



Jornal do Médico

Canal de Comunicação sobre Medicina, Direito & Saúde

ISSN 24479233



MATER IMAGEM

Uma equipe de referência em Saúde da Mulher.

LEIA MAIS:

- ▶ Zona Norte: Unimed Sobral
Homenagem a cooperada Dra. Ana Dias.
- ▶ Unimed Centro Sul do Ceará:
Um ano do projeto Academia ao Ar Livre.
- ▶ Região do Cariri: Prof. Idelfonso Carvalho
A espera pelo diagnóstico é um obstáculo
a ser vencido.

BAIXE NOSSO APLICATIVO



**DIREITO
& SAÚDE**

Dr. Ricardo Madeiro,
A Judicialização da Saúde.



CLÍNICA TRAJANO ALMEIDA

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

**Aqui você encontra
modernidade e credibilidade.**

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE 3,0 TESLA COM MULTITRANSMISSÃO DE SINAIS

*A mais avançada tecnologia
para um melhor diagnóstico de
seus exames.*

**MAIS
QUALIDADE,
CONFORTO E
RAPIDEZ**



Philips Achieva 3,0 Tesla Tx

SERVIÇOS

- Ressonância Magnética 1,5T e 3,0T;
- Tomografia Computadorizada Multislice;
- Mamografia Digital;
- Radiologia Digital;
- Videofluoroscopia da deglutição;
- Ultrassonografia com Doppler Colorido;
- Densitometria Óssea;

*Quem faz exames na Clínica Trajano Almeida tem duas certezas:
diagnósticos precisos e qualidade no atendimento.*

CLINICA TRAJANO ALMEIDA
*Uma história e uma referência em medicina
diagnóstica há 40 anos.*

Estacionamento gratuito e com manobrista

Av. Dom Luis, 200 - Fortaleza/CE
Fone/Fax: 85 3066.7900 / 3066.7916

A Saúde da Mulher e a Medicina Cearense

Caro(a)s leitor(a)s, o número 86 de nossa revista traz como destaque de capa o tema Saúde da Mulher com referência a uma das maiores clínicas especializadas na área sediada em Fortaleza-CE, a Mater Imagem.

Nos editoriais da revista, temos a sequência da coluna Direito & Saúde com a participação do renomado médico e advogado Dr. Ricardo Madeiro, presidente da Comissão de Saúde da OAB/CE. Vale a pena sua leitura!

Ainda nos editoriais de Fortaleza-CE, temos a reportagem sobre a posse do Dr. Darival Bringel como diretor na maior cooperativa médica do mundo, a Unimed Brasil; o artigo da Dra. Rafaela Bayas ressaltando a importância da Abramede junto aos emergencistas e a escrita da Dra. Lourdes Galiza mencionando sobre saúde da mulher.

Passando pela Zona Norte cearense, Sobral é merecedor de destaque com primazia acerca do artigo do conselheiro Dr. Azevêdo sobre a brilhante trajetória de vida da renomada oftalmologista Dra. Ana Dias cooperada da Unimed Sobral, além da reportagem com a inauguração da Clínica Santa Izabel sob direção do Prof. Juvenal Linhares.

Na região Centro Sul cearense, temos um importante destaque sobre a celebração de um ano do projeto Academia ao Ar Livre da Unimed naquela região, além do artigo do conselheiro Dr. Ariosto Vale sobre saúde ocular.

Chegando à terra do Padre Cícero, os destaques estão com os artigos dos nossos conselheiros Prof. Idelfonso Carvalho sobre câncer de mama e Prof. Herculano Silva sobre osteoporose na criança.

Caro(a)s leitor(a)s, em junho, estaremos de volta com reportagens e artigos sobre Medicina, Direito & Saúde.

Lembrem-se de verificar essa e outras edições com nosso aplicativo, o download é gratuito com o oferecimento da Unimed Ceará www.jornaldomedico.com.br/aplicativo

Mantenham-se informado acompanhando os nossos canais digitais facebook.com/jornaldomedico e instagram.com/jornaldomedico. Até o próximo número, boa leitura!

Josemar ARGOLLO de Menezes
Diretor-Executivo
Publicitário 4341/DRT-CE
Membro Honorário da SOBAMES/CE



CONSELHEIROS DESTA EDIÇÃO

FORTALEZA

ACAD. DR. MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA
Médico e Membro da Academia Cearense de Medicina, Cadeira N° 18
CREMEC N° 2412, RQE N° 589
E-mail: marcelo.gurgel@uece.br



DR. RICARDO MADEIRO

Médico, Advogado e presidente da comissão de Saúde da OAB/CE CREMEC N° 4556, OAB/CE n° 17932
ricardomadeiroadvassociados@yahoo.com.br



ZONA NORTE

DR. FRANCISCO JOSÉ FONTENELE DE AZEVEDO
Médico Ultrassonografista e Presidente do Cremec/Zona Norte
CREMEC N° 2659, RQE N° 356
E-mail: azevedo.78@hotmail.com



CENTRO SUL

DR. ARIOSTO BEZERRA VALE
Médico Oftalmologista e Membro da American Academy of Ophthalmology
CREMEC N° 5620, RQE N° 2559
E-mail: ariostovale@yahoo.com.br



REGIÃO DO CARIRI

PROF. DR. IDELFONSO CARVALHO
Médico Mastologista do Serviço de Oncologia do Hospital São Vicente de Paulo
CREMEC N° 9198, RQE N° 5403
E-mail: idelfonsomastologia@gmail.com



PROF. DR. JOSÉ HERCULANO DA SILVA
Médico Ortopedista, ex-professor da Faculdade de Ciências Médicas da UPE
CREMEC N° 5948, RQE N° 5574
E-mail: amigosdaciencia@bol.com.br



EXPEDIENTE

Jornal do Médico, Canal de Comunicação sobre Medicina, Direito & Saúde fundado no Dia do Médico em 18 de outubro de 2004
Reconhecido pela Câmara Municipal de Fortaleza
(Requerimento n° 2240/2014 Vereador Dr. Iraguassú Teixeira)

Revista Jornal do Médico, Ano XIII, N° 86/2017 [Março-Abril] ISSN 24479233
Publicação Bimestral Jornal do Médico, CNPJ: 24.780.958/0001-00.

FUNDADORES: Jor. Juvenal Menezes DRT/CE N° 1947 e Nahimi Argollo de Menezes; **DIRETOR-EXECUTIVO:** Publicitário Josemar ARGOLLO de Menezes DRT/CE N° 4341; **ASSESSORIA EDITORIAL:** Jornalista Anatalice Rodrigues DRT/CE N° 3548; **REVISÃO E COPY-DESK:** Profa. Márcia Linhares Rodrigues, **EDIÇÃO DE ARTE:** Stúdio Uhu! **CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA:** Banco de Imagens Jornal do Médico, Estevão Gomes e Rômulo Santos.

FONE: +55 85 3091.2178 | **WHATS APP:** [85] 9.9800.2626 | **E-MAIL:** atendimento@jornaldomedico.com.br

O teor dos textos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da redação.



facebook.com/jornaldomedico



www.jornaldomedico.com.br/aplicativo



instagram.com/jornaldomedico

SUMÁRIO

O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO

08

MEDICINA DE EMERGÊNCIA

*Dra. Rafaela Bayas,
Por que a ABRAMEDE nos representa?*

11

DIREITO & SAÚDE

*Acad. Dr. Marcelo Gurgel
A presença feminina na
Academia Cearense de Medicina*

14

CLÍNICA SANTA IZABEL

*Novo conceito em saúde feminina
e reabilitação na Zona Norte*



10

**SAÚDE DA MULHER COM A DRA. LOURDES GALIZA:
Climatério, o que você precisa saber**



06

**UNIMED BRASIL
Dr. Darival Bringel assume cargo de diretor**



12

**UNIMED SOBRAL
Homenagem à cooperada Dra. Ana Dias**



17

**UNIMED CENTRO SUL DO CEARÁ
Um ano do projeto Academia ao Ar Livre**



21

**REGIÃO DO CARIRI
A espera pelo diagnóstico é um obstáculo a ser vencido**

Mater

I M A G E M

Alto padrão de qualidade e referência na saúde da mulher.



Rua Isaac Amaral, 190 - Aldeota
(85) 3031.4211 | 3031.4212
www.materimagem.com.br

COOPERATIVISMO MÉDICO

Dr. Darival Bringel assume cargo de diretor da Unimed Brasil



DR. DARIVAL BRINGEL E DIRETORES UNIMED BRASIL

Unimed Brasil tem novo diretor de mercado e marketing eleito no dia 29 de abril, bem como a solenidade de posse aconteceu no último dia 12. O cargo foi ocupado por Dr. Darival Bringel de Olinda, atual presidente da Federação das Unimeds do Ceará. Darival é médico pneumologista, formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1972, com Pós-Graduação em Gestão de Cooperativismo de Crédito. Segundo ele, a Unimed Brasil é a maior cooperativa de trabalho médico do mundo, hoje com

aproximadamente 19 milhões de usuários. “Nós somos extremamente competentes no que tange a vendas de plano de saúde, mas o grande desafio é avançarmos em inovações tecnológicas”, destaca. Nasceu em 15 de maio de 1946, em Saboeiro/CE e é casado com Elda Braga Olinda, assistente social. Atualmente, está como presidente da Unimed do Ceará – Federação das Cooperativas de Trabalho Médico do Estado do Ceará Ltda. Implantou um novo modelo organizacional das Unimeds no estado do Ceará. Transformou

7 Unimeds operadoras de planos de saúde em prestadoras de serviços, sendo hoje modelo de referência para o Sistema Nacional Unimed. Já foi presidente da Unimed de Fortaleza por três gestões, atuou como diretor comercial financeiro da Federação das Unimeds dos Estados do Norte e Nordeste por duas gestões, foi vice-presidente da Federação das Unimeds dos estados do Norte/Nordeste, atuou como diretor Financeiro da Unicred de Fortaleza – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Fortaleza, foi membro do Conselho Diretor de Ética da OCEC – Organização das Cooperativas do Estado do Ceará, atuou como coordenador do Serviço de Pneumologia Sanitária do Estado do Ceará, foi superintendente da Federação das Unimeds do Estado do Ceará e membro do Conselho Fiscal da Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas. Além disso, Dr. Darival é responsável pela construção do Edifício Sede da Unimed Fortaleza e anda pela construção do Hospital Regional Unimed, também pela consolidação da marca Unimed no estado do Ceará. É cofundador da Unimed Ceará – Federação das Unimeds do Estado do Ceará e é responsável pela implantação de tecnologia de informação (TI) em todas as Unimeds do Ceará.



DR. DARIVAL BRINGEL COM SUA ESPOSA DRA. ELDA BRAGA OLINDA



DR. DARIVAL BRINGEL COM PRESIDENTES E DIRIGENTES DO SISTEMA UNIMED NO CEARÁ

MÉDICOS ASSOCIADOS
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA

GASTROGÊNESIS
Centro Endoscópico

Endoscopia digestiva terapêutica
Gastroenterologia
(colonoscopia, ecoendoscopia, CPER, balão intragástrico tratamento endoscópico da obesidade)

Dr. Adriano César Costa Cunha,
CREMEC 5310

Dr. Paulo Ponte Prado
CREMEC 5033

Av. Santos Dumont, 1168 - Tel.: (85) 3231.1520 - Aldeota - Fortaleza
www.facebook.com/gastrogenesis
adricesar2008@gmail.com
paulopontep Prado@gmail.com

Hospital Genesis



Colaboradora: Dra. Rafaela Elizabeth Bayas Queiroz

FORTALEZA

MÉDICA EMERGENCISTA COM ESPECIALIZAÇÃO: MEDICINA DE EMERGÊNCIA (ESP/CE) E GESTÃO EM EMERGÊNCIA PÚBLICA (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS / MS), DOUTORA EM CIÊNCIAS MÉDICAS (FMUSP), PRECEPTORA DA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA (ESP/CE), PROFESSORA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIFOR E MEMBRO DA ABRAMEDE CREMEC 11230
E-MAIL: RAFAELABAYASQUEIROZ@GMAIL.COM

MEDICINA DE EMERGÊNCIA

Por que a ABRAMEDE nos representa?

Em 16 de setembro de 2015, a Medicina de Emergência foi reconhecida como especialidade médica, pela Comissão Mista de Especialidades da Associação Médica Brasileira composta por: Conselho Federal de Medicina (CFM), Associação Médica Brasileira (AMB) e Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

Após ser criada uma especialidade médica, faz-se necessário legitimar junto à AMB a associação médica que irá representá-la. Para concretizar esse processo, a AMB realiza, em sua sede, através do Conselho Científico, uma sessão convocando para votação todas as especialidades médicas registradas. Assim, em 21 de março de 2017, a Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE) foi eleita, neste processo, e hoje representa a especialidade de Medicina de Emergência junto à AMB.

Então, quem é ABRAMEDE? Foi criada em 2008 e é formada por pessoas que sempre lutaram e se dedicaram à medicina de emergência, há décadas, e que trabalham verdadeiramente em emergências médicas. Possui um estatuto moderno, democrático, disponível ao público. (<http://www.ABRAMEDE.com.br/default.aspx>)

Possui associados em todo o Brasil e a presença marcante de sociedades regionais distribuídas nas seguintes unidades federativas: Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Piauí, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A ABRAMEDE, desde sua criação, solicitou insistentemente junto às entidades médicas (AMB, CFM, MEC, CNRM) um alerta à necessidade do reconhecimento da especialidade de Medicina de Emergência como medida de gatilho para a melhoria das emergências brasileiras.

Após o reconhecimento da especialidade, fato que alavancou o crescimento da especialidade no campo



ESQ/DIR: DR. BASSOLS, DR. SALOMÃO (SECRETÁRIO-GERAL AMB), DR. GIOVANNI (DIRETOR CIENTÍFICO), DR. MARCOS VINÍCIUS, DRA. MARIA DAS GRAÇAS SANNA, DR. FREDERICO ARNAUD, DR. FLORENTINO CARDOSO (PRESIDENTE AMB), DR. LUIZ ALEXANDRE BORGES, DR. KAILE CUNHA, DRA. PATRICIA MELLO, DANIEL SCHUBERT, DR. NAGELE LIMA E DR LUIZ FERNANDO VARELA

... os principais objetivos da ABRAMEDE: defender e lutar pela melhoria dos serviços de emergências, pela qualificação e apoio a todos os médicos emergencistas, por dignidade e qualidade no atendimento à população.

de ensino, a ABRAMEDE continuou estimulando seus associados sobre a importância da formação do emergencista por meio da residência médica. Assim,

felizmente, foram solicitadas a abertura de 20 novos programas de Residência Médica em Medicina de Emergência junto ao Ministério de Educação (MEC) e hoje já constam onze programas em pleno funcionamento e reconhecidos pelo MEC com 102 residentes nas seguintes cidades: Fortaleza (Escola de Saúde Pública), Campinas (Unicamp), São Paulo (Hospital das Clínicas-FMUSP, Hospital Santa Marcelina, Universidade Federal de São Paulo, Hospital Alemão Oswaldo Cruz), Ribeirão Preto (FMUSP-RP), Belo Horizonte (UFMG), Porto Alegre (HPS, PUC-RS e UFRS). Ressaltando que são todas ligadas e formadas por pessoas da ABRAMEDE. Ainda no campo do ensino, na área da graduação, a ABRAMEDE junto à Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) vem participando de encontros para mudança do currículo na área de Emergência. Tal parceria é exitosa, principalmente, no campo do internato médico. Destacando-se também com as Ligas Acadêmicas, pois a ABRAMEDE abriga, desenvolve, estimula diversas Ligas de Medicina de Emergência e trauma, fazendo parte também do movimento Free Open Access Medical Education (FOAMed), com o objetivo de facilitar o acesso ao conhecimento na área de Medicina de Emergência.

Para as parcerias com as áreas afins, as Medicinas de Emergência fazem um grande diferencial, pois juntos buscamos melhoria para o paciente. Essas parcerias se destacam, como a Sociedade Brasileira de Pediatria que estrutura, certifica e titula a área de atuação em emergência pediátrica. Entre outras, estão a Sociedade Brasileira de Pneumologia, Associação Brasileira de Medicina Intensiva, Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Sociedade Brasileira de Atendimento Integral ao Trauma, Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade.

A ABRAMEDE é reconhecida e apoiada por sociedades internacionais de medicina de emergência, tais como: a ACEP (American College of Emergency Physicians), IFEM (International Federation Emergency Medicine) e a ESEM (European Society of Emergency Medicine).

Preocupada com o cenário das emergências em nosso país, a ABRAMEDE vem participando de diversas frentes, promovendo fóruns por todo país e inclusive contribuindo na elaboração de Resoluções publicadas por Conselhos Regionais de Medicina (p.ex.: Resoluções CREMERS 005/2011 – Vaga Zero; CREMERS 07/2011 – Dispõe sobre a relação do número de pacientes que devem ser atendidos por médicos nas áreas de emergência e urgência, conforme classificação de risco; CREMERS 09/2011 – Gerente de Fluxos;) e também pelo Conselho Federal de Medicina (p.ex.: Resoluções CFM 2077/2014 (Organização dos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência), 2079/2014 (Resolução sobre o Pré-hospitalar / SAMU) e 2110/2014 (Resolução sobre as UPAs). Além de também solicitar a realização de concursos públicos na área da emergência.



www.abramede.com.br



DR. LUIZ ALEXANDRE ALEGRETTI BORGES (PRESIDENTE ABRAMEDE)
E DR. FREDERICO ARNAUD (VICE-PRESIDENTE ABRAMEDE)

Os aspectos científicos estão sendo cuidados como matéria prioritária e de extrema importância, devido ao grande número de serviços de emergência espalhados pelo país e ao grande número de médicos emergencistas, que hoje trabalham nas emergências sem uma formação específica. É compromisso da ABRAMEDE capacitar todos os médicos que atuam nas emergências através de cursos de diversos modelos, possibilitando que, posteriormente, todos possam ter acesso à prova e ao título de Especialista em Medicina de Emergência, independente da Residência Médica.

A ABRAMEDE, na periodicidade bianual, já organizou e promoveu 5 grandes congressos brasileiros, e já está com o VI Congresso Brasileiro de Medicina Adulto e Pediátrico com data e local definidos, 25 a 28 de setembro de 2018, no Centro de Evento do Ceará em Fortaleza. Pela ordem: I Congresso em Gramado-RS – 2007; II Congresso em Fortaleza-CE – 2009; III Congresso em São Paulo-SP – 2011; IV Congresso em Curitiba-PR – em 2013 e V Congresso em Porto Alegre-RS – 2016.

E, para concluirmos, resalto os principais objetivos da ABRAMEDE: defender e lutar pela melhoria dos serviços de emergências, pela qualificação e apoio a todos os médicos emergencistas, por dignidade e qualidade no atendimento à população.



Colaboradora: Dra. Maria de Lourdes Galiza

FORTALEZA

MÉDICA GINECOLOGISTA
CREMEC Nº 6673 / RQE Nº 1620
E-MAIL: MLOURDESGALIZA@GMAIL.COM

SAÚDE DA MULHER

Climatério, o que você precisa saber

Climatério é a fase da vida da mulher na qual ocorre a transição do período reprodutivo para o não reprodutivo. Menopausa é, simplesmente, a última menstruação.

O Climatério não é uma doença e sim uma fase natural da vida da mulher e muitas passam por ela sem queixas ou necessidade de medicamentos. Outras têm sintomas que variam na sua diversidade e intensidade. A proporção de mulheres em período de climatério é crescente, assim como a longevidade.

Devemos ter em mente que a fase do climatério constitui uma oportunidade para o ginecologista realizar uma avaliação criteriosa da saúde da mulher, suas comorbidades, tipo hipertensão, diabetes, osteoporose, risco de câncer de cólon, mamário, tireoide, dislipidemias entre outros.

A queda nos níveis estrogênicos determina o aparecimento de sintomas vasomotores, os fogachos, que estão presentes em 60 a 75% das mulheres. Surgem inesperadamente como crise de calor sufocante no tórax, pescoço e face, muitas vezes, acompanhados de rubor no rosto, sudorese, palpitações e ansiedade. As crises geralmente duram de um a cinco minutos.

As mulheres, no climatério, estão sujeitas a quadros depressivos, dificuldade de memorização, irritabilidade, melancolia, crises de choro, humor flutuante e habilidade emocional.

A queda dos níveis dos hormônios sexuais altera a consistência do revestimento da vagina, da uretra e das fibras do tecido conjuntivo que conferem sustentação à mucosa dessas regiões. Podem surgir incontinência urinária, infecções urinárias de repetição e corrimentos ginecológicos. Diminuição da resposta à estimulação clitoriana, secura vaginal e redução da libido são queixas frequentes.

Para o diagnóstico da síndrome menopausal e suas comorbidades, as novas tecnologias, como os aparelhos de imagem, contribuíram consideravelmente. Ademais

O Climatério é um momento importante para a relação médico-paciente, pois o especialista se torna aliado da mulher contra os sintomas que tanto a incomodam.

dos avanços nos mamógrafos e a mamografia digitalizada. O densitômetro no diagnóstico da mineralização óssea. Ademais, a ultrassonografia com transdutores nos oferece boas imagens para avaliação abdominal, pélvica, mamária, tireoide e transvaginal.

É ainda tarefa do Ginecologista esclarecer a paciente quanto aos hábitos e ao estilo de vida e encaminhá-las para outros profissionais, quando necessário.

Quanto a decisão do tratamento for terapia hormonal (TH), esse precisa ser individualizado, analisando a saúde como um todo. É preciso esclarecer os benefícios, os possíveis efeitos colaterais e respeitar a escolha de adesão ao método. Nossa missão é melhorar a qualidade de vida de nossas clientes com segurança e eficácia. O climatério é um momento importante para a relação médico-paciente, pois o especialista se torna aliado da mulher contra os sintomas que tanto a incomodam.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fisiologia e manifestações clínicas a curto, médio e longo prazo. Manual de atenção à mulher no climatério/menopausa. Brasília: Ministério da Saúde, p.31-37, 2008.

FEBRASGO - Manual de Orientação em Climatério. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. 2010. Disponível em www.febrasgo.org.br



DIREITO & SAÚDE

A Judicialização da Saúde

O direito à vida e à vida com dignidade são um direito fundamental, segundo a Constituição Federal de 1988, a qual põe a vida como sendo o bem maior dos direitos fundamentais, preceituando, em seu Art. 196, que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. A Carta Magna de 1988, enquanto Constituição Cidadã, previu ainda, em seu Art. 198, a participação popular como sendo uma das diretrizes do SUS. Assim, a saúde deverá ser reconhecida e operacionalizada como direito humano, portanto, extrapola a norma jurídica, abrigando-se no mundo social, não se tratando mais simplesmente de ter o direito, mas de exercê-lo.

Em face da crise na saúde, nasceu a judicialização da relação sociedade/Estado, meio utilitário de busca da efetividade do direito, que mede o grau de satisfação do serviço de saúde prestado.

Com a judicialização, passou-se a desenvolver teses jurídicas que foram sendo paulatinamente enterradas pela Justiça, tais como a alegativa do impacto orçamentário e da "reserva do possível", posto que não se pode falar em reserva do possível, sem a garantia do mínimo existencial.

Diante do crescente número de ações judiciais, o STF convocou uma Audiência Pública que resultou na Resolução CNJ Nº 107/2010 que criou o Fórum Nacional do Judiciário para monitoramento e resolução das demandas de assistência à saúde, que, por sua vez, instituiu os Comitês Estaduais Executivos da Saúde para o Judiciário do CNJ, que é constituído por representantes do Tribunal de Justiça, do Ministério Público, Defensoria Pública, Procuradoria-Geral do Estado e do Município, AGU, Secretarias de Saúde, OAB e Procon, proporcionando a interface do direito com a saúde e nascendo decisões judiciais fulcro na medicina baseada em evidências, o que traz maior garantia jurídica. Para criar uma cooperação mútua na elaboração de documentos técnico-especializados, para embasar decisões dos magistrados, surgiu o Núcleo de Apoio Técnico – NAT.

Dessa forma, as dificuldades pelas quais passa a saúde



...a saúde deverá ser reconhecida e operacionalizada como direito humano, portanto, extrapola a norma jurídica, abrigando-se no mundo social, não se tratando mais simplesmente de ter o direito, mas de exercê-lo.

de prestada pelo SUS são complexas e esbarram em situações que clamam por modelos de gestão adequados que otimizem recursos, melhorem a produtividade e tragam satisfação tanto para as pessoas assistidas quanto para os profissionais que atuam na prestação de serviços de saúde.



Conselheiro: Dr. Francisco José Fontenele de Azevêdo

MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA E PRESIDENTE DO CREMEC/ZONA NORTE
CREMEC Nº 2659, RQE Nº 356
E-MAIL: AZEVEDO.78@HOTMAIL.COM



COOPERADA DE DESTAQUE

Quem sai aos seus não decepciona



DRA. ANA DIAS COM A FAMÍLIA

Adona Vilma (Maria Vilma Araújo), mãe da Ana Maria, recebeu, desde sua infância, formação católica cristã. Quando jovem, ainda solteira, tornou-se filha de Maria e levou consigo, depois de casar com o filho do comendador José Modesto Ferreira Gomes, a forte convicção de fraternidade, solidariedade e apoio incondicional, em especial, aos que mais necessitam disso e de muito mais.

E o jovem José Nilson Ferreira Gomes, muito jovem, ainda desejou seguir carreira médica e partiu para Salvador para se graduar e se especializar em oftalmologia. Poderia ter ficado por lá mesmo no grande centro urbano, à época capital do país; preferiu, no entanto, oferecer seus conhecimentos e suas habilidades profissionais aos pacientes conterrâneos e aos da região norte, sem distinção de classe ou condição econômica, porque ele (também) tinha uma sólida formação cristã como a jovem Vilma Araújo com quem se casou, logo depois de

voltar para Sobral.

A Ana, primogênita de uma prole de 7 filhos desse casal, nasceu no dia 17 de abril de 1952 e cresceu, junto aos irmãos, aspirando e bebendo da fonte da harmonia e da bondade cristãs: o exemplo de vida e de comportamento dos seus pais. É difícil se imaginar 7 filhos que viviam “sofrendo” as mesmas boas influências e testemunhando o cotidiano dos mesmos bons exemplos, o que teria despertado somente nela, Ana Maria, o desejo de ser médica como o pai ou dado a ela a oportunidade, no futuro, de servir aos mais carentes, desinteressadamente, como viu sua mãe servir a vida toda.

Em Sobral, pelo menos, àquela época, as meninas tinham de estudar no colégio Sant’Ana, o melhor para oferecer na educação formal e na educação religiosa também. Foi lá que a Ana e as suas 2 irmãs cursaram todo o ensino fundamental da época (primário e ginasial). Mais adiante no tempo, já adolescente, elas se

transferiram para cursar o ensino médio (científico) no Colégio Sobralense. E, em 1972, ela se transferiu para Fortaleza para fazer curso preparatório para o vestibular de medicina no colégio Farias Brito.

Os bancos de uma escola superior são todos iguais, em qualquer formação que se aspire obter. O que sempre será "diferente" será o comportamento individual de cada aluno /aspirante. E a diferença que a Ana fez, desde 1973, quando ingressou no curso de medicina da Universidade Federal do Ceará, até sua colação de grau, foi a convicção arraigada de se preparar cada vez mais intensamente para se especializar em oftalmologia. Então, logo que deixou os bancos da faculdade, graduada médica, enfrentou e se sentou em outros bancos: os do programa de residência e especialização em oftalmologia na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

Início dos anos 80. Fortaleza, a grande metrópole, tinha e oferecia muito mais atrativos profissionais para uma jovem médica especialista em início de carreira. Mas a Dra. Ana Maria Ferreira Gomes, assim como o Dr. José Nilson, seu pai, também abdicou do "grande mundo" e voltou para o torrão natal e se tornou a primeira oftalmologista de Sobral e de toda a zona norte do Ceará.

A infância e adolescência da Ana, pelos exemplos, forjaram nela uma personalidade forte, convicta de seus valores pessoais, dos seus limites – quem não os têm? – e das suas responsabilidades cidadãs para com a sociedade. O destino, então, conspirou a favor dela lhe dando a oportunidade de praticar todas essas virtudes em benefício dos mais carentes. Ela casou com o também médico oftalmologista Francisco Ricardo Barreto Dias, que, algum tempo depois, foi eleito prefeito de Sobral e nomeou a Dra. Ana secretária de saúde e ação social do município. Alguém que conheça um mínimo da praxis política e de políticas públicas (do latim: para todos) não pode desconhecer o campo fértil para atuação humanitária que é uma secretaria de saúde e ação social, pelo menos para os que têm boa vontade, convicção e formação cristã que pressupõem fraternidade universal e igualitária. A Dra. Ana Maria sempre teve e continua tendo todas essas qualidades morais e éticas, pela sua fé em Deus e pela sua devoção a Nossa Senhora.

Ao longo desses mais de 30 anos de atividade profissional especializada, a Dra. Ana nunca se descuidou de sua formação e atualização permanente e constante educação continuada, tanto que participa ativa e frequentemente dos cursos, jornadas e congressos, nacionais e internacionais, da sua especialidade. Ela também nunca se descuidou ou se distanciou das organizações de classe da oftalmologia. Foi inclusive, por 2 biênios, representante para a zona norte da sociedade cearense de oftalmologia.

Pelo seu comportamento ético, pelo seu caráter, pela sua competência profissional, aliados ao seu(bom) senso crítico, a Dra. Ana Maria Ferreira Gomes Dias tem sido exemplo de profissionalismo com humanismo para



DRA. ANA DIAS NA ÉPOCA DA FACULDADE DE MEDICINA

os mais jovens oftalmologias da região, entre eles sua filha Alana Ferreira Gomes Dias, seus outros filhos, o Francisco Ricardo Barreto Dias Filho, otorrinolaringologista e a Lilia Ferreira Gomes Dias, advogada, também são beneficiários privilegiados das muitas qualidades da mulher-médica-cidadã: a mãe deles.

Há alguns anos, a Dra. Ana Maria transformou as unidades individuais do seu consultório em uma moderna clínica médica de atendimentos e procedimentos em saúde, onde atuam, além dela, do Ricardo seu esposo e dos filhos médicos, outros profissionais competentes e dedicados. Numa justa homenagem ao seu pai, a Dra. Ana registrou sua empresa com o nome de Clínica Dr. José Nilson, na qual é sua diretora clínica e administrativa, com sua experiência de qualidade e formação em coaching integral e sistêmica.

A Ana mulher, simplesmente mulher, gosta de música, de viajar e de assistir a bons filmes. Mas ela não gosta da arrogância, da mentira, da falsidade e da prepotência, porque sabe que todos somos iguais e ninguém é maior ou melhor do que ninguém, afinal, "anel no dedo" não faz nenhuma diferença para os que têm caráter e dignidade. Dra. Ana Maria Ferreira Gomes Dias, muito obrigado pela parceria fraterna de muitos anos! Nós que fazemos a UNIMED de Sobral, em nome dos seus usuários, temos muito por que lhe agradecer. Nossa história de sucesso e credibilidade não teria o mesmo enredo se não pudessemos contar com profissionais de escol como a senhora. ●

CLÍNICA SANTA IZABEL

Novo conceito em saúde feminina e reabilitação na Zona Norte



ESQ/DIR: SR. BARTOLOMEU PONTE LINHARES (PAI), SRA. MARIA DE JESUS LINHARES (MÃE), JOÃO PEDRO NORONHA LINHARES (FILHO), PROF. JUVENAL LINHARES (PROPRIETÁRIO DA CLIZA), DRA. EMMANUELLE COELHO NORONHA LINHARES (ESPOSA PROF. JUVENAL, FARMACÊUTICA E PROFA. IMUNOLOGIA DA FAMED UFC SOBRAL) E MARIA CECÍLIA NORONHA LINHARES (FILHA)

No dia 4 de abril, foi inaugurada, na cidade de Sobral-CE, o Núcleo Especializado em Saúde da Mulher e Reabilitação com a Cliza, Clínica Santa Izabel sob direção do renomado médico ginecologista-obstetra, mastologista e professor José Juvenal Linhares.

O espaço se consolida como um novo conceito em saúde da mulher e reabilitação com modernas instalações, ambiente sofisticado e equipamentos de ponta contemplando atendimento médico e multiprofissional para tratamentos de fisioterapia, nutrição, psicologia, fonoaudiologia, psicopedagogia, terapia ocupacional, além de saúde da mulher.

A clínica está localizada na rua: Idelfonso de Holanda Cavalcante, nº 1034, bairro Campo dos Velhos. Telefones: (88) 3677-2564 / (88) 9.9682-9334 / (88) 9.9483-6472, atendendo de seg a sex em horário comercial.

A solenidade de inauguração contou com a benção do Padre Jairo Linhares, nas dependências da clínica, sendo prestigiada por amigos, familiares, personalidades da sociedade sobralense e autoridades, como o secretário de saúde de sobral, Prof. Dr. Gerardo Cristino Filho e o presidente da Unimed Sobral, Dr. Carlos Arcanjo.

Durante o seu discurso, o diretor da Cliza, Prof. Juvenal Linhares, agradeceu a presença de todos e enfatizou que um dos maiores diferenciais do núcleo será a hu-

manização no atendimento dos pacientes. O renomado médico ressaltou também as dificuldades enfrentadas para realizar o sonho de seus pais que desejavam ver seus filhos com seus empreendimentos em área reservada na residência da família e que, com incentivo e união dos familiares, esse sonho estava se tornando realidade naquele momento.

A Cliza dispõe dos seguintes espaços:

- 1) Recepção climatizada com rede wi-fi;
- 2) Instalações e banheiros adaptados para deficientes;
- 3) Sala de exames para realização de procedimentos diagnósticos: eletrocardiograma, ultrassonografia em saúde da mulher (pélvico, transvaginal e mamas);
- 4) Sala para a realização de colposcopia e procedimentos em patologia do trato genital interior;
- 5) Sala para realização de histeroscopia diagnóstica;
- 6) Ampla espaço destinado à reabilitação:
Fisioterapia motora adulto e infantil
Fisioterapia respiratória adulto e infantil
Fisioterapia estética e para drenagem linfática
- 7) Posto de coleta para exames laboratoriais.

Completando o corpo clínico, integram os fisioterapeutas Dr. Henrique Linhares e Dra. Ana Eugênia Santiago, juntamente com profissionais de outras especialidades, para um atendimento completo e humanizado aos pacientes. ●



FACHADA DA CLÍNICA SANTA IZABEL



ESQ/DIR: PROF. VICENTE PINTO (DIR. CAMPUS DA UFC EM SOBRAL), PROF. JUVENAL LINHARES, PROF. GERARDO CRISTINO (SEC. SAÚDE SOBRAL), DR KENNEDY VASCONCELOS (PREFEITO DO CAMPUS DA UFC EM SOBRAL) E OS SÓCIOS DA CLIZA DR. HENRIQUE LINHARES E DRA. ANA EUGÊNIA LINHARES



ESPAÇO DE REABILITAÇÃO



DRA. ALITA ARCANJO, PROF. JUVENAL LINHARES E DR. CARLOS ARCANJO (PRESIDENTE UNIMED SOBRAL)



PASSAGEM PARA RECEPÇÃO DA CLÍNICA



OS SÓCIOS E FISIOTERAPEUTAS DA CLIZA DR. JOSÉ HENRIQUE LINHARES E DRA. ANA EUGÊNIA MAGALHÃES LINHARES



Conselheiro: Acad. Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva

CEARÁ

MÉDICO E MEMBRO DA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA
CADEIRA Nº 18, CREMEC Nº 2412, RQE Nº 589
E-MAIL: MARCELO.GURGEL@UECE.BR

MEMÓRIA DA MEDICINA

A presença feminina na Academia Cearense de Medicina

Trinta anos depois da fundação da Faculdade de Medicina do Ceará, inauguração em 12/05/1948, organizou-se uma nova instituição médica local - a Academia Cearense de Medicina (ACM), criada com o propósito maior de zelar pela história da medicina no Ceará.

A ACM foi constituída por 26 sócios fundadores, escolhidos entre médicos renomados e de méritos reconhecidos, para ocuparem as cadeiras, cujos patronos eram médicos falecidos, com valiosas contribuições à medicina do Ceará.

Instalada em 12/05/1978, no Jubileu de Pérola da Faculdade de Medicina do Ceará, a ACM empossou, na ocasião, os seus fundadores e primeiros ocupantes das cadeiras.

Todos os primeiros ocupantes de cadeiras, como seus respectivos patronos, eram homens configurando um fato aparentemente inusitado. A ausência de mulheres acadêmicas guardava consonância com a hegemonia masculina dos médicos da época e com o dispositivo estatutário que exigia 25 anos de graduado para o ingresso na ACM.

Embora a primeira turma formada, no Ceará, a de 1953, fossem duas mulheres e apenas um homem, em maio de 1978, não havia médicas com o tempo mínimo de formatura para admissão, tanto de egressas da UFC, como de outras faculdades de fora, porquanto era difícil uma jovem sair daqui para cursar medicina.

A primeira mulher admitida na ACM foi Glaura Ferrer, empossada em 15/09/89; a segunda foi Maria Gonzaga Pinheiro, que tomou posse em 12/05/95 (falecida em 6/01/10) e a terceira, Maria (Helena) da Silva Pitombeira, empossada em 14/05/99.

Com a virada do milênio, mais três médicas foram empossadas nesse sodalício: Lúcia Maria Alcântara



ACAD. DRA. ANA MARGARIDA ARRUDA ROSEMBERG

ra (24/11/05), Adriana Costa e Forti (13/05/05) e Lise Mary Alves de Lima (20/01/07).

Em anos mais recentes, a ACM acolheu em seus quadros: Maria Zélia Petrola Jorge Bezerra (18/11/11), Ana Margarida A. Rosemberg (14/11/14) e Márcia Alcântara (29/04/16).

As atuais oito confradeiras, com suas presenças, abrilhantam a arcádia médica cearense, conferindo um toque muito especial advindo da condição feminina. ●

UNIMED CENTRO SUL DO CEARÁ

Um ano do projeto Academia ao Ar Livre

A Academia Unimed Centro Sul do Ceará completou um ano de instalação na cidade no dia 6 de março. Em celebração ao aniversário, a cooperativa promoveu junto à população local de Iguatu um passeio ciclístico especial.

Para participar do passeio em comemoração à academia, era necessário fazer inscrição com um pacote de leite que foi doado para uma instituição carente da região.

Na concentração do passeio, que ocorreu em frente à academia, foram distribuídas camisetas para cada um dos integrantes do evento, que teve ao todo 150 pessoas.

Os ciclistas utilizaram, em seu percurso, vários pontos da cidade encerrando na praça da academia. Para completar a festa, aconteceu depois do passeio, um aula de ginástica acompanhado pelo Trio Elétrico da Zenir Móveis. Houve também sorteios de brindes e de uma bicicleta em parceria com a Ótica Visão.

O projeto Academia ao Ar Livre implantado em parceria com a Unimed do Ceará tem sido um grande sucesso entre a população sendo perceptível o impacto social que a academia vem proporcionando junto à sociedade. Hoje a praça da academia (como esta sendo batizada) é um espaço de encontro de famílias para o lazer e a prática de atividades físicas na cidade de Iguatu-CE.





Conselheiro: Dr. Ariosto Bezerra Vale

MÉDICO OFTALMOLOGISTA E MEMBRO DA AMERICAN ACADEMY OF OPHTHALMOLOGY
CREMEC Nº 5620, RQE Nº 2559
E-MAIL: ARIOSTOVALE@YAHOO.COM.BR

CENTRO SUL

SAÚDE OCULAR

O que é conjuntivite?



A conjuntivite é a inflamação da conjuntiva, membrana transparente e fina que reveste a parte da frente do globo ocular (o branco dos olhos) e o interior das pálpebras. Em geral, ataca os dois olhos, pode durar de uma semana a 15 dias e não costuma deixar sequelas. Além disso, a inflamação pode ser aguda ou crônica e afetar um dos olhos ou os dois.

CAUSAS

A conjuntivite pode ser causada por reações alérgicas a poluentes ou substâncias irritantes (poluição, fumaça, cloro de piscinas, produtos de limpeza ou de maquiagem, etc.). A mais comum delas é a conjuntivite primavera ou febre do feno, geralmente causada por pólen espalhado no ar.

Além disso, pode ser causada por vírus e bactérias. Nes-

ses casos, a conjuntivite é contagiosa e pode ser transmitida pelo contato direto com as mãos, com a secreção ou com objetos contaminados.

FATORES DE RISCO

Baixa imunidade e colocar as mãos sujas e/ou contaminada nos olhos, e doenças que podem predispor, como herpes doenças autoimunes ou virais.

SINTOMAS DE CONJUNTIVITE

- Olhos vermelhos e lacrimejantes
- Pálpebras inchadas
- Sensação de areia ou de ciscos nos olhos
- Secreção purulenta (conjuntivite bacteriana)
- Secreção esbranquiçada (conjuntivite viral)
- Coceira

- Fotofobia (dor ao olhar para a luz)
- Visão borrada
- Pálpebras grudadas quando a pessoa acorda

DIAGNÓSTICO DE CONJUNTIVITE

O diagnóstico pode ser feito a partir do exame oftalmológico feito com o biomicroscópio, um aparelho que aumenta a imagem no mínimo 10x, permitindo uma detalhada avaliação do quadro. Em alguns casos, podem ser feitas coleta da secreção para exames.

TRATAMENTO DE CONJUNTIVITE

O tratamento da conjuntivite é determinado pelo agente causador da doença. Para a conjuntivite viral, não existem medicamentos específicos. Já o tratamento da conjuntivite bacteriana inclui a indicação de colírios antibióticos, que devem ser prescritos por um médico, pois alguns colírios são altamente contraindicados, porque podem provocar sérias complicações e agravar o quadro.

Cuidados especiais com a higiene ajudam a controlar o contágio e a evolução da conjuntivite. Qualquer que seja o caso, porém, é fundamental lavar os olhos e fazer compressas com água gelada, que deve ser filtrada e fervida, ou com soro fisiológico comprado em farmácias ou distribuído nos postos de saúde.

PREVENÇÃO

- Evitar aglomerações ou frequentar piscinas de academias ou clubes

- Lavar com frequência o rosto e as mãos, uma vez que estes são veículos importantes para a transmissão de micro-organismos patogênicos

- Não coçar os olhos
- Usar toalhas de papel para enxugar o rosto e as mãos ou lavar todos os dias as toalhas de tecido
- Trocar as fronhas dos travesseiros diariamente, enquanto perdurar a crise
- Não compartilhar o uso de esponjas, rímel, delineadores ou de qualquer outro produto de beleza
- Não se automedique

EXPECTATIVAS

Geralmente, o prognóstico é bom, mas, em alguns casos, dependendo da gravidade, pode deixar sequelas. Exemplo: alguns tipos de conjuntivites virais podem levar a pequenas opacidades na córnea interferindo na visão que, com o tratamento adequado, pode ser resolvido. A conjuntivite química por cal é altamente agressiva e pode levar a sérios danos na córnea.

Quando o paciente segue o tratamento indicado pelo médico oftalmologista tem uma completa resolução do quadro. Importante mencionar que se, dentro dos sete dias de tratamento, não houver resposta ou houver piora, o mesmo deve retornar ao especialista para reavaliação, pois alguns agentes etiológicos podem ser resistentes à medicação prescrita e a mesma deve ser trocada.

<http://www.minhavidacom.br/saude/temas/conjuntivite> ●

✓ Cirurgias Oftalmológicas

CATARATA COM FACOEMULSIFICAÇÃO (LENTE DE ÚLTIMA GERAÇÃO)
GLAUCOMA
PTERÍGIO COM TRANSPLANTE DE CONJUNTIVA
ESTRABISMO
CAPSULOTOMIA - YAG - LASER
CIRURGIA FISTULIZANTE ANTIGLAUCOMATOSA
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO
TUMOR DE PÁLPEBRA
FOTOCOAGULAÇÃO RETINIANA A LASER

✓ Exames Oftalmológicos

OCT (TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA)
IOL MASTER (BIOMETRIA ÓPTICA DE ALTA PRECISÃO)
ULTRASSONOGRAMA B
TOPOGRAFIA CORNEANA
MAPEAMENTO DE RETINA
YAG LASER
CAMPIMETRIA
PAQUIMETRIA CORNEANA
RETINOGRAMA DIGITAL

CENTURION
VISION SYSTEM



O mais avançado do mundo.
O primeiro do interior do Ceará.

CENTURION® Vision System, projetado para otimizar cada momento do procedimento cirúrgico de catarata para melhorar os resultados dos pacientes. Fornece controle e melhoria da eficiência durante o procedimento de catarata, facoemulsificação minimamente invasiva.



Consultas e Exames:

IGUATU: R. 15 de Novembro, 726 - Centro | 88.3581-1573 / 3581-0595

ICÓ: Av. Josefa Nogueira Monteiro, 1892 - Centro | 88.3561-1284

JUCÁS: R. Honor Lima, 86 - Centro | 88.3517-1655

JAGUARIBE: Av. Savino Barreira, 680 - Centro | 88.3522-1988



CBO 2017

Fortaleza

www.cbo2017.com.br

61º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

6 a 9 de setembro | Centro de Eventos do Ceará
Fortaleza | Ceará | Brasil

|| Vida, pisa devagar
Meu Coração cuidado é frágil;
Meu coração é como vidro,
Como um beijo de novela. ||

Coração Selvagem - Belchior

O 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia vai reunir em Fortaleza grandes nomes da Especialidade. O evento contará com uma extensa e diversificada programação científica, elaborada cuidadosamente para estimular o debate entre os congressistas.

O aplicativo do CBO2017 já está disponível! Faça o download na App Store ou Play Store.



Promotor:



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada
ISO 9001

Apoio Institucional:



Sociedade Cearense
de Oftalmologia

Agência Oficial:



Nação Turismo

Organização:



eventos

Mais informações: www.cbo2017.com.br | (85) 4011-1572



CÂNCER DE MAMA

A espera pelo diagnóstico é um obstáculo a ser vencido

Quanto tempo se espera para fazer uma biópsia da mama? A biópsia é uma das etapas importantes quando uma mulher descobre que tem um nódulo suspeito de câncer de mama.

Depois que a paciente está com os exames (ultrassom, mamografia ou ressonância) em mãos, ela deve fazer biópsia deste nódulo. As principais biópsias realizadas em nosso meio são: PAAF (Punção Aspirativa por Agulha Fina), CORE (Punção por Agulha Grossa), mamotomia (que também utiliza uma agulha grossa acoplada a um sistema a vácuo) e ainda a cirurgia (exérese do nódulo).

Habitualmente, há demora na realização do procedimento, fato que leva ao atraso do diagnóstico e, conseqüentemente, do tratamento. A minoria das pacientes fará o procedimento particular e essas mulheres esperarão menos tempo pelo diagnóstico. As que possuem plano de saúde podem se deparar com uma certa demora, já que o procedimento depende da liberação da auditoria, principalmente se for uma core biopsy, pois exige a liberação de materiais específicos. A espera, no plano de saúde, aumenta mais se forem necessários outros recursos como clipes ou o uso de ressonância para fazer o procedimento (também pela dificuldade de acesso e de profissionais treinados).

As pacientes que dependem do SUS (Sistema Único de Saúde) são as que levam mais tempo para ter acesso ao procedimento. Se não bastassem os atrasos das vias de acesso utilizadas pelas pacientes, há também a demora da liberação dos laudos nos laboratórios de patologia. A biópsia realizada pelo SUS terá um tempo duplicado ou triplicado em atraso até o retorno da paciente para o seu médico cirurgião (mastologista). É importante que todos entendam que o tempo entre diagnóstico e o tratamento é fundamental em oncologia e que os gestores implementem medidas no sentido de agilizar o acesso ao resultado de exames, diminuindo o tempo de espera entre diagnóstico e tratamento. ●





Conselheiro Prof. Dr. José Herculano da Silva

MÉDICO ORTOPEDISTA, EX-PROF. FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UPE,
CREMEC Nº 5948, RQE Nº 5574
E-MAIL: AMIGOSDACIENCIA@BOL.COM.BR

REGIÃO DO CARIRI

ORTOPEDIA

Osteoporose na criança

Osteoporose, em crianças e adolescentes, significa, literalmente, "a frase osteoporose juvenil". Porém, na literatura científica e na prática clínica, o termo osteoporose juvenil é geralmente utilizado para referir-se à osteoporose juvenil idiopática. Na infância, a osteoporose é, geralmente, secundária às doenças crônicas, sendo a osteoporose primária uma entidade bastante rara. Veja só, às principais causas de osteoporose na infância, devemos nos lembrar da: osteoporose primária pela osteogênese imperfeita, ou osteoporose secundária, por doenças do sistema digestório, nutricionais, neoplásicas; não esquecer da leucemia (que pode estar presente com fraturas especialmente vertebral), renais, do tecido conectivo cuidado com artrite reumatoide, pulmonar, endócrinas, neuropsiquiátricas e o vilão maior (medicamentos com: corticosteroides, metotrexato, anticoagulantes e anticonvulsivantes. Isso implica em doença da arquitetura e massa óssea, possivelmente, relacionada com alterações hormonal, a época da aceleração do crescimento. Fica claro que, em muitas crianças e adolescentes, com baixa massa óssea e conteúdo mineral óssea insuficiente, há um escore Z abaixo de -2 e que apresentam fraturas recorrentes após trauma mínimo, mas cujos resultados clínicos não correspondem à descrição clássica feita por Dent e Friedman. Isso tudo segundo as declarações de posição pediátrica internacional e Society for Clinical Densitometry, publicadas em 2007, se confirmar o diagnóstico da osteoporose em criança e adolescente.

Além disso, a osteoporose juvenil idiopática (OJI) é uma doença rara que se apresenta no início da puberdade (entre 8 e 14 anos), afetando principalmente o sexo masculino. Sua etiologia é desconhecida, sendo detectado balanço negativo de cálcio em alguns pacientes. O diagnóstico da OJI é difícil, uma vez que os sintomas são inespecíficos. As principais características clínicas são fraturas de ossos longos e de vértebras, com cura frequente, depois da maturidade do esqueleto. Apesar de a maioria dos casos ocorrer em crianças pré-púberes, já foram descritos casos em pré-escolares. As manifestações variam com o grau de osteoporose. Artralgias, principalmente em joelhos e tornozelos, são frequentes.



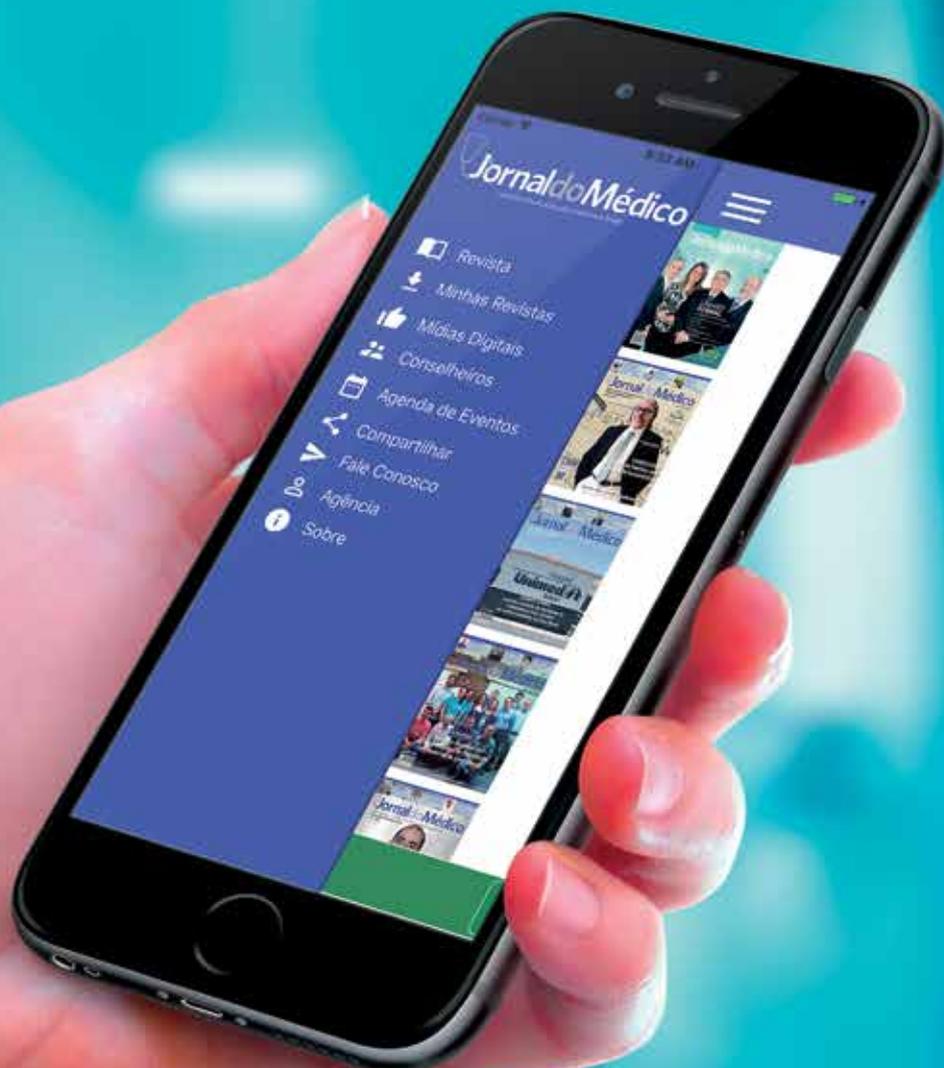
É de responsabilidade de todo médico, assim como os pediatras, a identificação dos fatores de risco, para osteoporose, na criança. Além disso, a orientação aos seus pacientes quanto à prevenção e ao tratamento.

J Pediatr (Rio J) 2003;79(6):481-8: Osteoporose, criança, adolescente

Pode ocorrer dor lombar, com ou sem fraturas vertebrais devido às microtraumas. Nos casos mais graves, o acometimento de membros inferiores acarreta dificuldade à deambulação. Assim, esses pacientes podem desenvolver deformidades ósseas permanentes, resultantes de fraturas consecutivas nas metáfises de ossos longos. Diante disso, o prognóstico geralmente é favorável. ●

Jornal do Médico

Canal de comunicação sobre Medicina, Direito & Saúde



Seja o primeiro a ter em mãos as
nossas revistas e os principais eventos.

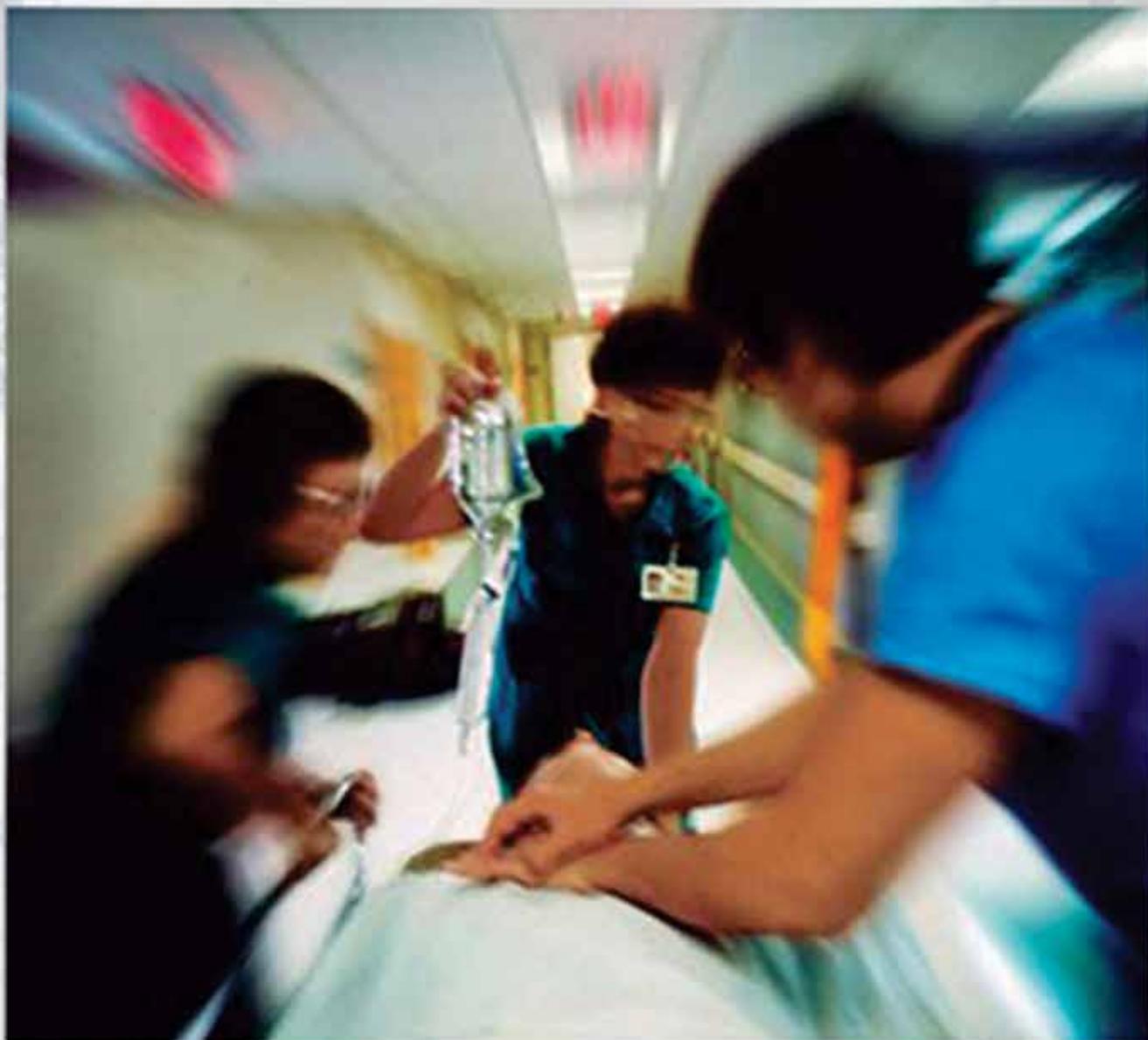
Baixe o nosso App e encontre o melhor conteúdo sobre Medicina,
Direito & Saúde. Faça o download das nossas revistas, conheça nossos
Conselheiros e fique por dentro das datas dos principais eventos da área.

É rápido, fácil e seguro. É de graça!



MÉDICO EMERGENCISTA

Quando mais você precisar
ele estará lá, chame-o!



SOCEMU
SOCIEDADE CEARENSE DE MEDICINA DE URGENCIA



Desde 1985 ensinado a salvar vidas